

USO DE DROGAS E COMPORTAMENTOS DE RISCO NO CONTEXTO DE UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA¹

Ketty Aracely Piedra Chavez²

Beverley O'Brien³

Sandra Cristina Pillon⁴

Este estudo tem como objetivo avaliar o uso de drogas e os comportamentos de risco entre estudantes da Universidade de Guayaquil-Ecuador. Foi utilizado o questionário Youth Risk Behavior Survey (YRBS). A amostra foi composta por 751 estudantes de primeiro ano de graduação: 328 (44%) eram homens e 423 (56%) mulheres, com idade média 20 anos, e 88,5% solteiros. As substâncias mais utilizadas foram o álcool, o tabaco e a maconha, que são usados de forma recreacional entre os estudantes. O uso de drogas (lícitas e ilícitas) entre estudantes tem se tornado um campo de estudo bastante favorável para o estabelecimento de políticas preventivas.

DESCRITORES: violência; estudantes

DRUGS USE AND RISK BEHAVIOR IN A UNIVERSITY COMMUNITY

The purpose of this study is to evaluate drug use and risk behaviors among students of the University of Guayaquil in Ecuador. To evaluate this issue, we used the questionnaire "Youth Risk Behavior Survey" (YRBS). The study sample consisted of 751 undergraduate students: 328 (44%) male and 423 (56%) female. Average age was 20 years old and 85,5% of the students were single. Alcohol, tobacco and marijuana were the most consumed substances among students, who use them for entertainment. Drug consumption (legal or illegal) among students has become an issue for specialized research as well as an important field of intervention for public policies.

DESCRIPTORS: violence; students

USO DE DROGAS Y COMPORTAMIENTOS DE RIESGOS EN EL CONTEXTO DE LA COMUNIDAD UNIVERSITARIA

Este estudio tiene como objetivo evaluar el uso de drogas y comportamientos de riesgos entre estudiantes de la Universidad de Guayaquil-Ecuador. Fue utilizado el cuestionario de Comportamientos de Riesgos en Estudiantes Adolescentes (YRBS). La muestra fue constituida por 751 bachilleres - estudiantes del primer año: 328 (44%) eran hombres y 423 (56%) mujeres, con edad promedio de 20 años y el 88,5% era soltero. Las substancias más utilizadas fueron el alcohol, el tabaco y la marihuana, que son usadas de forma recreacional entre los estudiantes. El uso de drogas (lícitas e ilícitas) entre los estudiantes se ha tornado un campo de estudio bastante favorable para el establecimiento de políticas preventivas.

DESCRIPTORES: violencia; estudiantes

¹ As opiniões expressadas neste artigo são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam a posição da organização onde trabalham ou de sua administração; ² RN, Msc. Faculdade de Enfermagem da Universidade de Guayaquil, Ecuador; ³ RN, RM, DNS, Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, e-mail: beverley.obrien@ualberta.ca; ⁴ Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e-mail: pillon@eerp.usp.br

INTRODUÇÃO

De acordo com as Organizações Internacionais⁽¹⁾ o uso do álcool, do tabaco e das drogas ilícitas apresentam problemas significantes para a saúde pública em diversos países, especialmente entre os jovens. Os resultados de diversos estudos apóiam a necessidade de trabalhos de intervenção e aumento da conscientização sobre os problemas, bem como o conhecimento sobre os fatores de riscos do uso de drogas. O uso dessas substâncias conduz precocemente os jovens aos altos índices de morbidade e mortalidade, em países desenvolvidos ou não, pois são problemas que podem ser prevenidos e que muitas vezes são iniciados na adolescência.

A relação entre uso de drogas e violência tem gerado grandes interesses em diversas disciplinas sociais, incluindo epidemiologia, sociologia, medicina, educação e psicologia⁽¹⁻²⁾. Esta relação ocorre em diferentes níveis, como individual, familiar e comunitário que é afetada pelo tipo de droga usada e a natureza do comportamento apresentado. O uso do tabaco, álcool e demais drogas ilícitas tem graves repercussões no estado de saúde, incluindo doenças agudas e crônicas que conduzem a altos índices de mortalidade precoce. Portanto, o uso de drogas constitui um dos maiores problemas de Saúde Pública⁽³⁾.

Para entender a complexa relação entre o uso de drogas e violência, se torna de fundamental importância entender as particularidades farmacológicas das drogas, assim como o contexto social em que o indivíduo está inserido. O uso e abuso de substâncias ocorrem em ambientes sociais, situacionais e contextos culturais que influenciam potencialmente em resultados violentos⁽⁴⁾.

Entre os tipos de violências, está a farmacológica que ocorre como resultado de uso a curto ou longo prazo de certas drogas, que produzem comportamentos. De acordo com a literatura⁽⁴⁾ sobre o tipo de violência, foi encontrada que a violência que mais prevalece no grupo de estudantes é a farmacológica. Por exemplo, estudantes que dirigem sob influência de álcool apresentam mais riscos para acidentes. Em outros casos estudantes que bebem e usam drogas apresentam maiores possibilidades para relações sexuais sem proteção e abusos⁽⁵⁾.

A presença de drogas em eventos violentos não necessariamente implica que as substâncias

afetam o comportamento de perpetradores ou vítimas⁽⁴⁾. Além disso, diferentes substâncias afetam os indivíduos de modos diferenciados, baseando-se em sua fisiologia, psicologia, história, gênero e outros fatores pessoais e culturais⁽⁶⁾.

Quase todas as drogas ilícitas comuns podem levar a comportamentos violentos no entanto, ocorre por mecanismos diferentes⁽⁷⁾. Os tipos de violências variam de acordo com o tipo de Drogas usada, sendo Lícitas e Ilícitas como veremos:

Uso de drogas licitas

- Alcool

O álcool é a substância mais citada em relação aos comportamentos de riscos devido aos efeitos sobre o comportamento, aparentemente está envolvida na violência que ocorre sob efeito do uso. A relação direta e mais comum entre o álcool e a agressão é através da intoxicação. Pesquisas indicam que os mecanismos que explicam como o álcool induz a agressão é através da falta de inibição do medo pela ação ansiolítica⁽⁷⁾. A saber, o álcool afetar a função cognitiva de tal modo que ocorre a diminuição da capacidade do indivíduo em planejar ações em resposta às situações de ameaça.

O álcool também pode aumentar a percepção da dor, que talvez seja uma das causas de maior agressão defensiva, o indivíduo tolera pouco a agressão e parte logo para a briga. Ainda, pode servir como um mecanismo de gatilho para prover atos de agressão para aqueles que realmente tem propensão em relação à violência e quando estes se encontram expostos a situações vulneráveis⁽⁸⁾. Por exemplo, tem sido descrito que pessoas que tem uma maior predisposição a serem agressivos, tendem a apresentar maiores níveis de agressão quando usam álcool, em comparação com aqueles que também exibem altos níveis de agressão mas não bebem.

- Nicotina

Para o uso de nicotina não foi encontrada na literatura associação com a violência, a menos que tenha a dependências de outras drogas envolvidas. O uso pesado do tabaco não tem sido muito reconhecido como produtor de distúrbios psicológicos, diferentemente dos que sentem desejos e dificuldades em parar de fumar. Fumar, no entanto, como outros

comportamentos dependentes, e mantido porque proporciona um caminho para minimizar os efeitos negativos (isto é; estresse, raiva, medo, vergonha e desprezo) e evoca os efeitos de excitação, prazer e surpresa.

- Sedativos - hipnóticos

Os sedativos hipnóticos podem estar associados com a violência farmacológica devido a irritabilidade e ansiedade que muitas vezes resultam da intoxicação e abstinência⁽⁷⁾. Os sedativos hipnóticos, tais como os benzodiazepínicos encontrados são os tranqüilizantes, geralmente muito prescritos para melhorar os sintomas da insônia e ansiedade.

Embora muitos usuários façam uso destas substâncias pelos seus efeitos sedativos, pessoas que as usam o com freqüência torna-se inibido. Estas são as primeiras drogas de abuso e geralmente são consumidas com outras substâncias.

Uso de Drogas Ilícitas

O abuso de drogas ilícitas está conectado a crimes violentos, embora raramente existem poucos dados sobre o padrão de uso de drogas e violência⁽⁶⁾. Criminosos que usam drogas ilegais cometem roubos e assaltos mais freqüentemente comparados com os criminosos não usuários e estes cometem crime mais freqüentemente nos períodos de uso pesado de drogas⁽⁶⁾.

- Maconha

A maconha é a droga ilícita mais usada e tem sido consumida por séculos pelos efeitos na alteração do humor⁽⁹⁾. O uso de maconha em dose moderada foi encontrado inibindo temporariamente os comportamentos violentos e agressivos em animais e humanos⁽⁶⁾. Em geral, o uso da maconha tem sido encontrado para deprimir as atividades.

- Anfetaminas e metamphetamineas

Existem investigações consideráveis sobre os possíveis elos entre o uso de anfetamina e a violência. As anfetaminas, em particular as metamphetamineas estão entre as drogas estimulantes ilegais em diversos países. Entre os efeitos mais importantes das

anfetaminas no comportamento estão as alterações do humor, que podem ocorrer com a administração de ambos o uso crônico e agudo⁽¹⁰⁾. Uma das grandes conseqüência do abuso crônico é o desenvolvimento de comportamentos patológicos⁽¹⁰⁾.

- Cocaína

O uso de cocaína está associado com o crime e a violência⁽⁹⁾. A cocaína de uso intranasal e o uso de crack estão associado com a violência farmacológica⁽⁴⁾. A cocaína é um estimulante ilícitos normalmente usados nos Estados Unidos, com propriedades similares as das anfetaminas com relação alteração do humor e o desenvolvimento de condutas patológicas⁽¹⁰⁾. A violência está presente entre os usuários de cocaína, assim como ocorrem nos usuários de álcool, os comportamentos agressivos não estão limitados apenas aos indivíduos com dependência, mas também aos usuários ocasionais.

O abuso de substâncias psicoativas tem sido investigado amplamente, com o objetivo de contribuir especificamente com ações de prevenção do uso de drogas⁽¹¹⁾. Informações sobre a relação entre comportamentos de riscos e uso de substâncias em ambientes escolares são necessários para o desenvolvimento de atividades de prevenção e promoção de ambientes livres de drogas e violência. Esforços consideráveis têm sido realizados para entender as causas do uso de drogas identificar assim programas de prevenção com estratégias mais efetivas. Muito destes trabalhos têm sido levados em consideração principalmente em escolas / universidades por serem locais que proporcionam fácil acesso a um grande número de indivíduos. Geralmente são consideradas como populações ideais para campanhas preventivas⁽¹²⁾.

No Equador existe uma escassez de estudos na literatura que avalia a relação uso de drogas e violência entre jovens principalmente na América - Latina. A proposta deste estudo é aumentar nosso entendimento sobre essa relação entre os estudantes universitários. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados da MedLine e CINADHL, numa tentativa de avaliar os estudos existentes, porém a maioria dos estudos foi realizada em países desenvolvidos.

Objetivo desse estudo é caracterizar o uso de substâncias psicoativas e os comportamentos de riscos entre os estudantes universitários.

METODOLOGIA

O Equador é um país tropical, está inserido na "rota internacional" do tráfico de drogas desde o Norte até o Sul. Sem dúvidas, tem programas, políticas, e recursos para o enfrentamento do Uso de Drogas entre seus cidadãos. Mas em clara desvantagem, o Equador é um país dependente das Organizações Internacionais. Devido a falta de informação nesta área, este estudo também visa aumentar o conhecimento a respeito da natureza e magnitude do uso de drogas e a relação entre o uso de droga e os comportamento de riscos.

Os dados foram coletados no período de Outubro a Janeiro de 2004 através do questionário (YRBS) Youth Risk Behaviours Questionnaire ⁽¹³⁾ que permite a identificação do uso de substâncias psicoativas (uso experimental, moderado e pesado) nos últimos 30 dias, nos últimos 6 meses, dentro e fora da universidade e o uso na vida, bem como a violência definida através dos comportamentos de riscos como a relação sexual sem proteção, o beber e dirigir, sofrer ameaça e ser pego pela polícia.

A amostra foi composta por estudantes de primeiro ano de graduação da universidade nas áreas de exatas, humanas e biológicas. Foi solicitada a autorização para o Centro de Controle de Doenças (CDC) para a utilização do questionário. O presente projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Alberta e da Universidade de Guayaquil -Equador. Este é um estudo de descritivo.

Selecionando-se o ambiente universitário, a Universidade de Guayaquil, se localiza na região do Salado na cidade de Guayaquil - Província de Guayas. A amostra recrutada para este estudo foram 751 estudantes de primeiro ano das faculdades que pertencem a referida universidade. Os resultados não se podem ser generalizados, pois este estudo foi realizado com uma amostra não representativa dos estudantes de primeiro ano de graduação.

RESULTADOS

Os resultados do questionário (YRBS) destacam as características demográficas da amostra com n=751 estudantes. A distribuição em relação ao sexo ocorreu da seguinte forma: 328(44%) homens

y 423(56%) mulheres, com idade média de 20,3 anos entre 18 a 31 anos (SD 2,74anos). Não foi encontrada diferença estatística significativa entre idade y sexo. Entre os estudantes, 665(88.5%) eram solteiros, 491(65,4%) vivem com os pais e residem na casa de seus próprios pais 473(63%). Referente ao número de pessoas que compõem a família, em média 5,49 pessoas (SD = 2.03) com no mínimo de 1 e máxima de 17 pessoas na família. Referente a vinculação religiosa a maioria eram católicos 561(73%). Encontramos que entre 356(100%) estudantes, o pai de 165(22%) faz uso de bebida alcoólica e 165(22%) fumam.

Quinhentos e quarenta e um estudantes (72%) já fizeram uso de bebidas alcoólicas, sendo que as mulheres são mais abastêmias que os homens, pois estes fazem uso de maneira abusiva, com diferença estatística significativa $X^2= 31,89$ p.000. Tal fato também ocorreu entre os que já fumaram, ou seja, 485(64,5%) dos estudantes, onde a distribuição entre o gênero está 248(51%) homens e 237(49%) mulheres, com diferença significativa $X^2=31,22$ p.000.

Quando comparado à média entre as idades e o uso do álcool e do tabaco não encontramos relação significativa, para esta amostra.

Tabela 1 - Apresentação em número e porcentagem do padrão de uso das substâncias psicoativas nos últimos 6 meses entre os estudantes (n=751)

	Uso Experimental		Uso Moderado		Uso Pesado		Total	
	N.o	%	N.o	%	N.o	%	N.o	%
Cerveja*	326	43	141	19	23	3	470	62.5
Vinhos*	236	31.4	28	4	6	.8	270	36
Whisky, Tequila*	187	25	43	6	10	1.3	240	32
Tranqüilizantes (Valium, lorax)	19	2.5	5	.7	-	-	24	3
Maconha	13	2	3	.4	2	.3	18	2.4
Inalantes	6		1		-		7	0.9
Cocaína	4	.5	2	.3	1	.1	7	0.9

*Diferença significativa entre os gêneros p<0.005.

A Tabela 1 apresenta que a maioria dos estudantes fez "uso experimental" de bebidas alcoólicas (vinho, tequila e cerveja) nos últimos 6 meses, quando comparado o gênero, encontramos que o sexo masculino faz uso mais pesadamente em relação ao sexo feminino, com diferença estatística significativa.

Tabela 2 - Uso na vida de substâncias psicoativas entre estudantes universitários

	Sim	
	N	%
Uma dose de álcool (uma lata de cerveja, um copo de vinho, 40 ml de destilado)*	424	57
Cigarro, mesmo que seja uma tragada*	422	63,2
Um cigarro inteiro*	297	45
Fumo de corda	33	6
Maconha*	25	3
Alguma droga ilegal (remédio sem indicação médica).	14	2,4
Inalantes (gasolina, cola, aerosol, tinta)	13	2
Cocaína (crack)	10	1,7

*Diferença significativa entre os gêneros p<005

A Tabela 2 apresenta que metade (57%) dos estudantes fez uso de uma dose de álcool e mais da metade (63,2%) já fumaram pelo menos uma tragada de cigarro. Quando comparado o gênero os homens fizeram em mais uso de cigarro e de maconha..

Em geral, o uso de drogas iniciou-se em média aos 16 anos de idade (Dp = 2.09), variando entre 10 a 18 anos.

Quanto ao tipo de substâncias psicoativas usadas nos últimos 30 dias "na Universidade" encontramos o tabaco 150(20%) e o álcool 86(11,5%).

Tabela 3 - Apresentação em número e porcentagem das drogas utilizadas e o tipo de uso dentro e fora da universidade (n=751)

	Uso na vida		Uso nos últimos 6 meses		Uso nos últimos 30 dias fora da universidade		Uso nos últimos 30 dias na universidade.	
	N.o	%	N.o	%	N.o	%	N.o	%
Álcool	524	83	420	56	252	33,5	86	11
Tabaco	485	65	360	48	52	7	150	20

A tabela 3 apresenta que o "uso na vida" para o tabaco e o álcool, foram utilizados em maior proporção entre os estudantes, o tabaco é muito utilizado na universidade.

Referente o "uso na vida", 294(39%) estudantes fizeram uso abusivo de bebida alcoólica que resultou em estado de embriagues. Entre estes, 188(64%) se embriagaram de 1 a 2 vezes, sendo estes a maioria do sexo masculino. A embriagues na universidade ocorreu em menor proporção 25(3%) estudantes.

Quanto ao modo de gostar de beber 161(21,4%) estudantes assinalaram que gostam de beber de 1 a 2 doses, enquanto 106(14%) estudantes gostam de beber para ficar um pouco alto, ou seja os homens se embriagam mais que as mulheres.

Entre os estudantes 177(23,5%) dirigiram após beber e entre estes 30(17%) já foram multados no trânsito ou envolveram-se em acidentes após o beber.

No que refere aos comportamentos sexuais, 443(59%) estudantes tiveram relação sexual, e entre estes 245(55,3%) fizeram uso de bebidas alcoólicas antes da relação sexual. A maioria era homens e apenas 72(16,2%) fizeram uso de preservativo.

Tabela 4 - Tipos de comportamentos de riscos como vítima e o uso de substância psicoativas entre os estudantes universitários, nos últimos 12 meses na universidade

	Sim	
	N	%
*Foi ameaçado ou machucado com uma arma, com uma faca ou navalha.	193	25,7
*Viu alguém com uma arma, faca, navalha ou outra arma	158	21
*Teve medo de ser golpeado.	158	21
Envolveu - se em uma briga física.	124	16,5
*Foi empurrado, jogado para um lado com um empurrão, estapeado, golpeado ou chutado por alguém que não estava brincando	76	10
Foi vítima de fofocas ou mentiras.	44	6
Foi vítima de piadas ou comentários sexuais.	33	4,4
Foi vítimas de gozação devido ao seu aspecto ou pelo jeito que você fala.	15	2

*Diferença significativa p.<005

A tabela 4 apresenta que 193(25,7%) estudantes foram ameaçados ou machucados com uma arma, faca ou navalha, 158 (21%) viram alguém portando uma arma, faca ou navalha e a mesma proporção teve medo de ser golpeado, quando fizeram uso de bebida alcoólica no último mês na universidade.

Comparando os estudantes que fizeram uso de algum tipo substâncias psicoativas e se envolveram em brigas, utilizaram armas para intimidar ou ameaçar ou tiveram problemas com a polícia, encontramos que a bebida alcoólica (destilada e fermentada) apresentou uma relação significativa entre o beber e ser vítima (p.000), o que já não ocorreu com as demais drogas.

DISCUSSÃO

Este é a primeira vez que um estudo de levantamento do uso de drogas e comportamentos de riscos foi realizado entre estudantes de primeiro ano na Universidade de Guayaquil, Equador. O

presente estudo possibilitou identificar que o uso de álcool e de outras drogas está presente não apenas no âmbito universitário. No entanto, foi identificado que a idade de início do uso de drogas ocorreu entre 10 a 18 anos, idade que antecede a entrada da universidade. A população estudada é composta por jovens, em sua maioria mulheres, solteiros, que residem com os pais, onde existe o uso de substâncias por um dos familiares, principalmente o pai. A idade de início e a presença de um membro da família que faz uso de substâncias psicoativas podem contribuir direta ou indiretamente através de modelos e comportamentos reforçadores para o uso de substâncias psicoativas.

Embora a amostra tenha sido composta em sua maioria por mulheres, o uso abusivo de álcool entre os estudantes ocorreu significativamente entre o sexo masculino e também a relação entre os comportamentos de riscos. Ainda, as mulheres bebem dentro dos limites normais do beber, enquanto que os homens gostam de beber para ficar alto ou levemente embriagados. Tal fato está em consonância com o estudo internacional⁽¹⁴⁾ que afirma que estudos entre o gênero, o uso de álcool é um preditor para tais comportamentos, e os tipos de comportamentos são diferentes entre o gênero.

Muitas substâncias psicoativas tem sido associada com os comportamentos de riscos, porém para esta amostra apenas o uso do álcool mostrou esta associação, o que o autor⁽¹⁰⁾ coloca como violência farmacológica.

Pensando no ambiente em que as substâncias psicoativas são consumidas, muitos estudantes fizeram uso do álcool fora da universidade. Quanto ao uso do tabaco ocorreu mais na universidade quando comparado com o álcool. Tal fato pode estar associado à permissividade do uso na universidade, embora esta variável não tenha sido mensurada neste estudo. O que nos leva a pensar que geralmente o álcool é utilizado apenas em ocasiões sociais como festas, comemorações e pressupõe-se que no campus universitário tenha uma restrição ou controle pela legislação em relação às bebidas alcoólicas, tanto para venda como para o consumo, o que já não ocorre tanto com o cigarro, que embora possa ser proibida a venda dentro do campus, porém não é restringida a sua utilização.

Dentre as drogas usadas pelos estudantes estão as bebidas alcoólicas (destiladas e fermentadas), os tranqüilizantes, o tabaco e a maconha. A maioria dos estudantes faz uso na vida, porém este uso vai reduzindo com o passar do tempo. Nem todos os casos seguem a escalada do uso das drogas para a dependência, o que se observa é a diminuição gradual entre o uso na vida, para o uso nos últimos 6 meses e no último mês, tais resultados foram encontrados em estudos internacionais.

Estudos⁽¹⁴⁾ mostram que nas etapas do envolvimento com as substâncias psicoativas, o indivíduo inicia com drogas lícitas (álcool e cigarro), passam a usar maconha e, então, a consumir outras drogas ilícitas.

A atividade sexual pode ser considerada de risco entre os estudantes uma vez que estes jovens pouco têm usado preservativos quando sob efeito do álcool ou mesmo ter usado outras drogas, tal fato tem ocorrido não apenas nos últimos 30 dias, mas também nos últimos 6 meses. Dessa maneira a prática sexual sem proteção pode estar deixando estes jovens a mercê dos riscos das doenças sexualmente transmissíveis.

Quanto ao beber e dirigir, um terço dos estudantes já dirigiram sob efeito do álcool, e metade destes foram multados ou se envolveram em acidentes, tal fato nos leva a re-pensar a conscientização destes jovens em relação aos riscos do beber e dirigir e mesmo sofrer acidentes que resultam em mortes.

Houve uma associação entre fazer uso de álcool e ser vítima (ameaçados, medo e envolvimento em brigas) nos últimos 12 meses na universidade, a literatura⁽⁵⁾ apresenta que os jovens que fazem uso de algum tipo de substâncias psicoativas tem maior probabilidade de se envolver em brigas e ser vítima.

Este estudo apresenta algumas limitações, pois foi realizado com uma amostra de conveniência não representativa, e embora seja um estudo de caracterização do uso de drogas e comportamentos de riscos entre estudante, o tamanho da amostra pode ter influenciado na avaliação de algumas variáveis. Outra questão que poderia ser investigado é a legislação vigente em relação as políticas internas da universidade voltadas para o controle do uso do álcool e tabaco, o que poderia melhorar o nível da discussão em relação a este problema.

CONCLUSÃO

No Equador, estudo sobre a identificação e associação entre uso de drogas e comportamentos de riscos entre estudantes ou outros grupos ainda são poucos desenvolvidos. No entanto, existem diversas razões que justificam a presença do uso de drogas e comportamentos de riscos na universidade, estudos dessa natureza são considerados importantes e um dos caminhos para o desenvolvimento de programas educativos que visam a redução dos comportamentos de riscos e também do consumo das substâncias.

A Escola de Enfermagem da Universidade de Guayaquil em conjunto com a CICAD/OEA encontra-se em uma posição privilegiada para promover pesquisas na área de drogas e comportamentos de riscos para desenvolver habilidades educacionais e preventivas de enfrentamento deste problema.

A questão do uso de álcool e drogas entre estudantes universitários deve ser enfrentada como prioridade em todas as áreas, com o propósito de

promover programas de prevenção dirigidos especialmente a esta população, no qual deveria ser incluída a participação de professores, bem como disciplinas optativas e obrigatórias (ou maior carga horária) sobre álcool e drogas nos cursos de graduação e pós-graduação. Esta pesquisa apresenta apenas uma parte da realidade do uso de drogas no âmbito universitário e considera-se que pesquisas desta natureza devem ser ampliadas com populações representativas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Comissão Interamericana para o Controle de Abuso de Drogas/CICAD, ao Programa de Bolsas da OEA, ao Governo do Japão, a todos os docentes da Universidade de Alberta/Canadá, e aos onze representantes dos sete países da América Latina que participaram do "I Programa Internacional de Pesquisa" implementado na Universidade de Alberta/Canadá no ano de 2003-2004.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pan-America Health Organization. PAHO. Health in the Americas. Vol I. Scientific and Technical Publication n. 587; 2002.
2. De la Rosa M, Lambert EY, Gropper BA. Drugs and violence: causes, correlates, and consequences. Rockville (MD): US Department of Health and Human Services, Public Health Service, Álcool, Drug Abuse, and Mental Health Administration, National Institute on Drug Abuse and Álcoolism; 1990. (NIDA Research Monograph No. 103)
3. Chermack ST, Giancola PR. The relation between álcool and aggression: an integrated biopsychosocial conceptualization. *Clinica Psychological Review* Sept 1997; 17(6):621-49.
4. Fagan J. Set and setting revisited: influences of alcohol and illicit drugs. In: Martin SE. Alcohol and interpersonal violence: fostering multidisciplinary perspectives. Rockville (MD): US Department of Health and Human Services, Public Health Service, National Institutes of Health, National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism; 1993. p.161-92.
5. Furlong M, Casas JM. Drugs and School Violence. *Education & Treatment of Children* 1997; 20(3):263-81.
6. Reiss AJr, Roth JA. Understanding and Preventing Violence. Washington (DC): Natl. Acad Press; 1993.
7. Lavine R. Psychopharmacological treatment of aggression and violence in the substance using population. *J Psychoactive Drugs* 1997; 29(4):321-9.
8. Feldman M. Criminal behavior: a psychological analysis. London: Wiley; 1977.
9. Gold MS, Tullis M. Cannabis. In: Galanter M, Kleber HD. Textbook of substance abuse treatment. 2ª ed. Washington (DC): American Psychiatric Press; 1999. p.165-81.
10. Fischman MW, Haney M. Neurobiology of stimulants. In: Galanter M, Kleber HD. Textbook of Substance Abuse Treatment. 2ª ed. Washington (DC): American Psychiatric Press; 1999. p.21-31.
11. Lange JE, Clapp JD, Turrisi R, Reavy RL, Jaccard J, Johnson MB, et al. College Binge Drinking: What Is It? Who Does It? *Alcoholism Clin Exp Res* 2002 May; 26(5):723-30.
12. Botvin GJ, Botvin EM, Ruchlin H. School-based approaches to drug abuse prevention: evidence for effectiveness and suggestions for determining cost-effectiveness. In: National Institute on Drug Abuse. Cost-benefit/cost-effectiveness research of drug abuse prevention: implications for programming and policy. Washington; Govt Print Off.; 1998. (NIDA Research Monogr. n. 176).
13. Center For Disease Control and Prevention. Youth risk behavior surveillance-United States, 1997. *MMWR CDC Surveill Summ* 1998; 47:3.
14. Friedman AS. Substance use/abuse as a predictor to illegal and violent behavior: a review of the relevant literature. *Aggression and Violent Behavior* 1998; 3(4):339-55.